

# Tipos

- A verificação de tipos é uma operação mais sutil, onde está o erro nesta expressão?

```
(+ 3 (func x (x)))
```

Se tentarmos executar, o erro aparece no nível sintático, mas na verdade é um erro *semântico*.

**Não** é um erro de sintaxe!

Este caso é trivial perceber o erro, dá para corrigir até no *parser*.

# Tipos

- ▶ A verificação de tipos é uma operação mais sutil, onde está o erro nesta expressão?

```
(+ 3 (func x (x)))
```

Se tentarmos executar, o erro aparece no nível sintático, mas na verdade é um erro *semântico*.

Não é um erro de sintaxe!

Este caso é trivial perceber o erro, dá para corrigir até no *parser*.

- ▶ Este outro também é fácil de verificar:

```
(:= f (func x (+ x 1))  
      (+ 3 (f 5)))
```

f retorna um número, então ok

## Casos mais chatos

Qual o problema aqui?

```
(:= f (func x (func y (+ x y))))  
      (+ 3 (f 5)))
```

E neste caso?

```
(func f (+ 3 (f 5)))
```

## Casos mais chatos

Qual o problema aqui?  $f$  retorna uma função!

```
(:= f (func x (func y (+ x y))))  
      (+ 3 (f 5)))
```

E neste caso?

```
(func f (+ 3 (f 5)))
```

## Casos mais chatos

Qual o problema aqui?  $f$  retorna uma função!

```
(:= f (func x (func y (+ x y))))  
      (+ 3 (f 5)))
```

E neste caso? Será que  $f$  5 retorna um número?

```
(func f (+ 3 (f 5)))
```

## Casos mais chatos

Qual o problema aqui? `f` retorna uma função!

```
(:= f (func x (func y (+ x y))))  
      (+ 3 (f 5)))
```

E neste caso? Será que `f 5` retorna um número?

```
(func f (+ 3 (f 5)))
```

Como saber se é válido ou não sem que o programa seja executado?

# Quando?

Quando fazer a verificação de tipo? Na compilação ou na execução?

```
(+ 3 (if0 algo 5 (fun (x) x)))
```

ou

```
(+ 3 (if0 (read-number) 5 (func x x)))
```

ou ainda a conjectura de Collatz, etc

# Verificação de Tipos

Verificar tipos está intimamente ligada ao *Problema da Parada*. Não temos informação suficiente em tempo de compilação para determinar se os tipos são consistentes ou não. Os sistemas de tipo fazem verificação aproximada.

- ▶ Podem ser aceitos programas com erros de execução
- ▶ Podem rejeitar programas que podem funcionar

É um problema longe de ser resolvido. O uso de *cast* é uma “gambiarra”



# Tipo

**Tipo** é qualquer propriedade de um programa que pode ser verificada sem executá-lo. Normalmente se considera tipo como um conjunto de valores possíveis.

Nem sempre é possível verificar tipos.

Cada expressão pode ser associada a um tipo, e tipos devem ser consistentes, mas nem todos os erros são erros de tipo.

# Problemas

Incluir mais tipos produz menos erros, mas traz problemas:

- ▶ Aumentam as restrições, talvez a um ponto inaceitável
- ▶ Podem aumentar o custo computacional
- ▶ Exige anotação no programa
- ▶ Pode atingir o limite da computabilidade

# Problemas

Incluir mais tipos produz menos erros, mas traz problemas:

- ▶ Aumentam as restrições, talvez a um ponto inaceitável
- ▶ Podem aumentar o custo computacional
- ▶ Exige anotação no programa
- ▶ Pode atingir o limite da computabilidade

Será que vale a pena?

- ▶ Evita tempo de depuração
- ▶ Captura erros em trechos ainda não executados
- ▶ Documentação
- ▶ Ajudam o compilador
- ▶ Forçam código mais elegante

# Sistemas de tipos

Um sistema de tipos é composto por 3 partes:

- ▶ Uma coleção de tipos
- ▶ Um julgamento para definir se um valor corresponde a um dado tipo
- ▶ Um algoritmo para exercer este julgamento

É preciso definir regras para cada expressão.

```
[n : Número]  
[(func a b) : Função]
```

O mapeamento é definido por um *ambiente de tipos* (*type environment*)

# Ambiente de tipos e julgadores

O ambiente de tipos é designado por  $\Gamma$

Um julgador de tipos é indicado assim:

$$\Gamma \vdash e : t$$

indicando que a expressão  $e$  tem tipo  $t$ , dizemos que  $\Gamma$  demonstra este fato.

$$\Gamma \vdash n : \text{Número}$$

$$\Gamma \vdash (\text{func } a \ b) : \text{Função}$$

$$\Gamma \vdash i : \Gamma(i)$$

# Julgamento de tipos

Podemos escrever regras, da mesma forma que foi feito com a semântica.

$$\frac{\Gamma \vdash l : num \quad \Gamma \vdash r : num}{\Gamma \vdash (+ \ l \ r) : num}$$

Aplicação de funções?

$$\frac{\Gamma \vdash f : func \quad \Gamma \vdash a : \tau_a}{\Gamma \vdash (f \ a) : ???}$$

É preciso incluir anotação.

# Anotação

```
(func (n : num) : num (+ x 3))
```

Os tipos ficam definidos e agora é possível, desde que o programador não minta, inferir o resultado.

$$\frac{\Gamma \vdash f : \tau_1 \rightarrow \tau_2 \quad \Gamma \vdash a : \tau_1}{\Gamma \vdash (f \ a) : \tau_2}$$

A linguagem muda também:

```
Expr: ...  
      | (func (<id>:<tipo>):<tipo> <Expr> )
```

```
<tipo> : num  
      | (<tipo>-><tipo>)
```

# Completo

Completando, para garantir consistência:

$$\frac{\Gamma[i \leftarrow \tau_1] \vdash b \rightarrow \tau_2}{\Gamma \vdash (\text{func } i \ b) : \tau_1 \rightarrow \tau_2}$$

Na aplicação, forçamos o tipo correto e esperamos que o resultado esteja certo.



# Teste

(+ 2 (+ 3 4))

$$\frac{\Phi \vdash 2 : num \quad \frac{\Phi \vdash 3 : num \quad \Phi \vdash 4 : num}{\Phi \vdash (+ \ 3 \ 4) : num}}{\Phi \vdash \{+ \ 2 \ \{ \ + \ 3 \ 4 \} \} : num}$$

## Com função

```
((func (x : number) : number  
  (+ x 3))  
5)
```

```
(+ 3  
  (func (x : number) : number  
    x))
```

Falha

não conseguimos montar a árvore de tipos, daí a indicação de erro.  
Não é a árvore em si que detecta.

# Recursão

```
(rec (<id>:<tipo> Expr) Expr)
```

# Recursão

`(rec (<id>:<tipo> Expr) Expr)`

$$\frac{\text{??????????}}{\Gamma \vdash (\text{rec } (i:\tau_a \ \nu):b) : \tau}$$

# Recursão

`(rec (<id>:<tipo> Expr) Expr)`

$$\frac{\Gamma[i \leftarrow \tau_a] \vdash b : \tau \quad \Gamma[i \leftarrow \tau_a] \vdash \nu : ??}{\Gamma \vdash (\text{rec } (i : \tau_a \ \nu) : b) : \tau}$$

# Recursão

`(rec (<id>:<tipo> Expr) Expr)`

$$\frac{\Gamma[i \leftarrow \tau_a] \vdash b : \tau \quad \Gamma[i \leftarrow \tau_a] \vdash \nu : \tau_a}{\Gamma \vdash (\text{rec } (i : \tau_a \ \nu) : b) : \tau}$$